



Agroecologia e economia solidária: a experiência da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP-UFV/MG

Agroecology and economic solidarity: the experience of Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP-UFV/MG

COSTA, Bianca Lima¹; SILVA, Marcio Gomes²; COSTA, Marcella Nunes Cordeiro³:

1 Universidade Federal de Viçosa, bianca.lima@ufv.br; 2 Universidade Federal de Viçosa, Márcio.gomes@ufv.br 3 Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa, marcellanunes.gv@gmail.com

Resumo: O Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV) foi fundado em 2003 e, desde então, realiza ações de incubação de grupos populares de diferentes segmentos econômicos, dentre eles agricultores e agricultoras familiares que trabalham com agroecologia. A ITCP-UFV desenvolve trabalhos em duas frentes. Uma delas é a incubação do Grupo de Agricultores de Araponga e São Miguel do Anta e a outra é a incubação da Rede Agroecológica de Prosumidores/as Raízes da Mata. É possível afirmar que a articulação entre ações de economia solidária e agroecologia é estratégica nos processos de extensão junto aos agricultores e agricultoras familiares. Nas duas experiências de incubação, percebe-se que há avanços, principalmente na potencialização a agroecologia a partir da organização solidária.

Palavras-Chave: Agroecologia; Economia Solidária; e Agricultura Familiar.

Abstract: The Extension Program "Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares" of the Federal University of Viçosa (ITCP-UFV) was founded in 2003 and since then has held incubation actions of popular groups from different economic sectors, including family farmers who work with agroecology. The ITCP-UFV develops actions on two fronts. One is the incubation of "Araponga and São Miguel do Anta Farmers Group" and the other is the incubation of "Agroecology Network of Prosumers Raízes da Mata". We noticed that the link between economic solidary actions and agroecology is strategic in extension processes with family farmers. In the two incubation experiences, it is clear that there is progress, empowering especially agroecology through the solidary organization.

Keywords: Agroecology; Economic Solidarity; and Family Farming.

Contexto

Os debates e projetos no campo da agroecologia e economia solidária têm se ampliado nas universidades brasileiras nas últimas décadas. Por meio de ações de extensão ou pesquisa, é visível a ampliação das temáticas em espaços acadêmicos e o envolvimento cada vez maior de docentes, técnicos e discentes.



As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares simbolizam esse crescimento na medida em que se dedicam à realização de ações de fomento, apoio e fortalecimento a empreendimentos econômicos solidários muitos deles com a perspectiva agroecológica. A primeira ITCP surgiu no fim da década de 1990 e tinha como objetivo promover a inclusão social e geração de trabalho e renda por meio da organização coletiva e do diálogo com conhecimentos científicos.

Nesse contexto, o Programa de Extensão da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa foi fundada em 2003 e, desde então, realiza ações de incubação de grupos populares de diferentes segmentos econômicos, dentre eles agricultores e agricultoras familiares que trabalham com agroecologia. O objetivo principal da incubadora é fomentar a economia solidária, visando à consolidação de empreendimentos econômicos solidários para geração de trabalho e renda e a promoção da inclusão social e socioambiental. O programa atua de forma multidisciplinar e representa um rico espaço de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A ITCP-UFV desenvolve ações em vários municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. A metodologia envolve basicamente as etapas de pré-incubação, incubação e desincubação a partir do pressuposto da educação popular e a extensão dialógica e participativa. Tais atividades envolvem aspectos econômicos, organizativos e solidários, buscando construir conjuntamente respostas às demandas dos empreendimentos envolvidos. O presente relato de experiência busca focar as ações da ITCP-UFV com grupos e empreendimentos de agroecologia.

Descrição da experiência

A ITCP-UFV atua, desde sua fundação, com empreendimentos de agricultura familiar e agroecologia, perpassando iniciativas em assentamentos rurais, associações e cooperativas. Nesse relato, serão focadas ações desenvolvidas nos últimos quatro anos.



A Incubadora busca apoiar a organização desses grupos, principalmente, para o acesso ao mercado (governamental, convencional ou justo e solidário) e às políticas públicas, como o Programa de Aquisição de Alimentos, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e as ações direcionadas à Assistência Técnica e Extensão Rural. As atividades relacionam-se aos aspectos de gestão, planos de negócio, planejamento logístico para entrega dos produtos, levantamento de custos e elaboração de preços, adequação às normas jurídicas, contábeis e sanitárias, elaboração de projetos e prestação de contas.

A ênfase na transição e no manejo agroecológico se apresenta como um foco importante nos debates da organização de empreendimentos da agricultura familiar no contexto da UFV. Diferentes projetos têm trabalhado com essa temática e realizam parcerias com a Incubadora. Valorizar esse tipo de alimento e a segurança alimentar, diminuindo a ação de atravessadores e ampliando o consumo consciente e solidário foram os principais motivos para que a ITCP-UFV iniciasse também o apoio e a organização das chamadas Redes de Consumidores. No geral, elas articulam quem quer consumir alimentos saudáveis e os produtores que necessitam vender. Tais experiências têm se ampliado no Brasil e consolidado espaços de consumo e comercialização alternativos que necessitam avançar do ponto de vista metodológico e logístico, principalmente, articulados ao Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário, possibilitando, dentre outros pontos, formas e modelos de certificação.

Nesse contexto, a ITCP-UFV desenvolve trabalhos em duas frentes. Uma delas é a incubação do Grupo de Agricultores de Araponga e São Miguel do Anta que se articula sob o objetivo de realizar a comercialização de pó de café e é formado por agricultores(as) familiares da comunidade de Salazar no município de Araponga e na comunidade de Capivara no município de São Miguel do Anta. Desde 2008, o Departamento de Fitotecnia da UFV vem realizando experimentos agroecológicos e



dando suporte técnico a produção de café de 14 agricultores/as de Araponga e 3 de São Miguel do Anta com lavouras de café com 200 a 600 pés de café, com produção de aproximadamente 2 sacas em cada experimento.

O empreendimento é informal e ainda não possui equipamentos próprios para torrefação, pois o volume ainda não propicia a aquisição de equipamentos. A demanda por produtos da agricultura familiar e sem agrotóxicos juntamente com a oscilação do preço do café em grãos contribuiu para que os agricultores/as começassem a beneficiar e comercializar o café torrado e moído desses campos experimentais. O objetivo inicial era conhecer na prática como funciona o mercado de café torrado e moído nos próprios municípios e cidades vizinhas. Atualmente, este produto é vendido em pequenos mercados nas cidades de Araponga, Canaã, São Miguel do Anta, Ervália e Viçosa, sendo que na última cidade a venda é mais significativa. Os agricultores/as inseridos/as nesses experimentos possuem potencialidades de oferecer em conjunto maior quantidade desse café, uma vez que eles possuem produção agroecológica além dos campos experimentais. Existem mercados que ainda não são atingidos pelo grupo, tais como o mercado institucional e o mercado da economia solidária. Para isso, a ITCP-UFV tem como finalidade apoiar o empreendimento através da assessoria aos agricultores, em âmbito de sua organização interna e nas formas de comercialização.

A Incubadora também desenvolve ações junto a Rede Agroecológica de Prosumidores/as Raízes da Mata que consiste em um grupo de consumo que atua na cidade de Viçosa e região, desde setembro de 2011. É uma iniciativa de diversos grupos da UFV, ONG's e movimentos sociais, que tem como princípios básicos a agroecologia e a economia popular solidária.

A Rede surgiu a partir de problemas que vários produtores e produtoras da região da Zona da Mata Mineira enfrentam na comercialização de seus produtos. O termo prosumo diz respeito à produção e consumo sustentável, bem como maior interação



entre quem produz e quem consome, com intuito de fomentar um novo sistema econômico baseado na solidariedade.

Entregam produtos para a Raízes da Mata agricultores e agricultoras familiares e empreendimentos das cidades de Araponga, Coimbra, Divino, Ervália, Visconde do Rio Branco, Espera Feliz e Viçosa, todas da Zona da Mata de Minas Gerais. São princípios da Rede Raízes da Mata: Prosumo; economia solidária; Agroecologia; Gestão compartilhada; Ritmo e Transparência.

A Rede é composta por aproximadamente 30 produtores e produtoras que vivem da agricultura familiar e da produção solidária, dentre produtores individuais, associações e cooperativas, atingindo diretamente cerca de 80 pessoas, além de possuir aproximadamente 470 consumidores cadastrados que buscam um meio alternativo de consumir, de forma solidária, segura e sustentável. A ITCP-UFV atua na operacionalização da rede e em seus aspectos organizativos.

Resultados

É possível afirmar que a articulação entre ações de economia solidária e agroecologia é estratégica nos processos de extensão junto aos agricultores e agricultoras familiares. As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares têm incorporado cada vez mais tal perspectiva como fundamental aos processos direcionados às organizações coletivas do campo. Nas duas experiências de incubação, percebe-se que há avanços, principalmente na potencialização da